

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001		4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-9015	8 - TELEFONE 3549-9017	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-9040	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL calbea@telesp.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Carlos Garcia-Albea Ristol					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 - 19º Andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-9015	9 - TELEFONE 3549-9017	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-9040	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL calbea@telesp.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	2	01/04/2003	30/06/2003	1	01/01/2003	31/03/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	166.041.837	166.041.837	166.041.837
2 - Preferenciais	328.353.890	328.353.890	328.353.890
3 - Total	494.395.727	494.395.727	494.395.727
Em Tesouraria			
1 - Ordinárias	721.630	721.630	719.367
2 - Preferenciais	81.817	81.817	11.014
3 - Total	803.447	803.447	730.381

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTOS	5 - INÍCIO PAGTO.	6 - TIPO FR AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO POR AÇÃO
----------	------------	---------------	---------------	-------------------	------------------	--------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITADAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	20.606.987	22.879.278
1.01	Ativo Circulante	3.919.900	5.666.902
1.01.01	Disponibilidades	324.880	1.877.047
1.01.02	Créditos	3.348.397	3.199.868
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.165.920	2.079.825
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.085.499	1.033.396
1.01.02.03	Empréstimos e Aplicações Financeiras	2.606	3.032
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	94.372	83.615
1.01.03	Estoques	147.691	151.204
1.01.04	Outros	98.932	438.783
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	67.905	56.028
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	25.720	22.358
1.01.04.03	Créditos com Empresas Associadas	5.307	4.233
1.01.04.04	Ganhos Temp. Operações de Derivativos	-	356.164
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	899.958	979.899
1.02.01	Créditos Diversos	788.586	867.366
1.02.01.01	Aplicações Capitalizáveis	53.067	50.314
1.02.01.02	Empréstimos e Aplicações Financeiras	9.820	9.658
1.02.01.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	503.704	597.004
1.02.01.04	Depósitos Judiciais	221.995	210.390
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	83.676	88.826
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	3.574	3.056
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	80.102	85.770
1.02.03	Outros	27.696	23.707
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	14.392	11.855
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	13.304	11.852
1.03	Ativo Permanente	15.787.129	16.232.477
1.03.01	Investimentos	242.828	248.122
1.03.01.01	Participações em Coligadas	10.111	7.564
1.03.01.02	Participações em Controladas	138.931	146.772
1.03.01.03	Outros Investimentos	93.786	93.786
1.03.02	Imobilizado	15.355.235	15.782.675
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	14.953.579	15.387.812
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	401.656	394.863
1.03.03	Diferido	189.066	201.680

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	20.606.987	22.879.278
2.01	Passivo Circulante	3.904.391	5.051.772
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.135.873	2.355.278
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	932.067	858.702
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	720.539	643.643
2.01.05	Dividendos a Pagar	264.504	778.787
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	84.092	127.908
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	180.412	650.879
2.01.06	Provisões	41.034	38.902
2.01.06.01	Provisão para Contingências	41.034	38.902
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	26.558	43.361
2.01.08	Outros	783.816	333.099
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	150.894	111.310
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	135.039	129.844
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. de Derivativos	414.593	-
2.01.08.04	Outras Obrigações	83.290	91.945
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.664.032	3.151.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.959.526	2.483.636
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	466.250	411.848
2.02.03.01	Provisão para Contingências	466.250	411.848
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	27.456	47.690
2.02.05	Outros	210.800	208.427
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.626	1.626
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.930	35.346
2.02.05.03	Outras Obrigações	175.244	171.455
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	14.038.564	14.675.905
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.743.412	2.743.037
2.05.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	6.135	5.760
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	471.098	471.098
2.05.04.01	Legal	471.098	471.098
2.05.04.02	Estatutária	-	-
2.05.04.03	Para Contingências	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.845.980	5.483.696

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.784.755	7.433.883	3.218.367	6.381.882
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.027.204)	(2.013.972)	(837.835)	(1.663.539)
3.02.01	ICMS	(869.662)	(1.702.560)	(714.438)	(1.419.272)
3.02.02	PIS e COFINS	(137.722)	(270.741)	(117.470)	(232.815)
3.02.03	ISS	(2.341)	(4.715)	(2.407)	(4.562)
3.02.04	Descontos Concedidos	(17.479)	(35.956)	(3.520)	(6.890)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.757.551	5.419.911	2.380.532	4.718.343
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.619.194)	(3.185.953)	(1.376.241)	(2.739.343)
3.05	Resultado Bruto	1.138.357	2.233.958	1.004.291	1.979.000
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(759.788)	(1.535.403)	(740.509)	(1.382.629)
3.06.01	Com Vendas	(307.577)	(571.567)	(235.460)	(467.572)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(210.735)	(481.595)	(225.592)	(425.754)
3.06.03	Financeiras	(166.701)	(347.104)	(251.713)	(403.420)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	865.521	1.401.090	592.948	665.358
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.032.222)	(1.748.194)	(844.661)	(1.068.778)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	86.163	154.901	56.753	112.856
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(155.644)	(286.010)	(95.374)	(208.090)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(5.294)	(4.028)	10.877	9.351
3.07	Resultado Operacional	378.569	698.555	263.782	596.371
3.08	Resultado Não Operacional	10.344	21.228	11.381	4.650
3.08.01	Receitas	12.624	25.080	46.172	55.834
3.08.02	Despesas	(2.280)	(3.852)	(34.791)	(51.184)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	388.913	719.783	275.163	601.021
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(129.628)	(239.926)	(92.016)	(205.757)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	259.285	479.857	183.147	395.264
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	493.592.280	493.592.280	493.665.346	493.665.346
	LUCRO POR AÇÃO	0,00053	0,00097	0,00037	0,00080
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Em 30 de junho de 2003
(Em milhares de reais)

1. HISTÓRICO DA SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Constituição da Sociedade, controle acionário e reestruturação societária

A Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp (anteriormente Telesp Participações S.A. – “TelespPar”) a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações e com base no Decreto nº 2.546 de 14 de abril de 1998, como parte do processo de cisão da TELEBRÁS.

No leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, as ações de controle da TelespPar (controladora das operadoras Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp e Companhia Telefônica da Borda do Campo – CTBC) foram adquiridas pela Tele Brasil Sul Participações S.A. – TBS, um consórcio com participação majoritária da Telefónica Internacional S.A. – TISA (controlada da Telefónica S.A.). Em decorrência de reestruturações subseqüentes desse consórcio, em 10 de janeiro de 1999, a SPT Participações S.A. passou a ser a detentora das ações de controle da TelespPar. Em 30 de novembro de 1999, com a aprovação prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, a autoridade regulamentadora de telecomunicações, foi concluído o processo de reestruturação societária da TelespPar, através de sucessivas incorporações, como segue: (i) incorporação da CTBC na Telesp; (ii) incorporação da Telesp na TelespPar; e (iii) incorporação da SPT na TelespPar. Após isso, a detentora das ações de controle da TelespPar passou a ser a SP Telecomunicações Holding Ltda. (controlada da TISA). A nova denominação social da TelespPar passou a ser Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefónica S.A. Como resultado dessa oferta pública e alterações subseqüentes, em 30 de junho de 2003, a Telefónica S.A. detem, direta e indiretamente, 84,34% das ações ordinárias e 88,87% das ações preferenciais da Sociedade.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo. É também registrada na Securities and Exchange Commission – SEC, dos EUA e suas “American Depositary Shares – ADS's” – nível II, são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

b. Controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Até 30 de novembro de 1999, as controladas Telesp e a CTBC eram as principais fornecedoras dos serviços de telecomunicações de linhas fixas no Estado de São Paulo, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal, até 31 de dezembro de 2005, renovável por mais um período de 20 anos.

Em decorrência da reestruturação societária citada acima e a extinção das controladas Telesp e CTBC, a partir de 30 de novembro de 1999, as operações dessas controladas foram assumidas pela Sociedade.

Em 29 de outubro de 1999, foi constituída a controlada integral Assist Telefônica S.A. sob forma da Sociedade por Ações de capital fechado, tendo como principais objetos sociais a prestação de serviços de: assistência técnica de instalação, operação e manutenção de redes internas de telefonia, dados e informática; serviços de valor adicionado, inclusive serviços de conteúdo, conexão e acesso à internet, assim como serviços de tecnologia e todo o suporte necessário que guarde relação com rede mundial de computadores: instalação, operação e manutenção de soluções internet, intranet e extranet; comercialização locação e manutenção de equipamentos e aparelhos de telecomunicações e informática em geral.

Em 22 de dezembro de 1999, a Sociedade adquiriu no leilão de privatização realizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o controle acionário da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. (“Ceterp”) e a controlada Ceterp Celular S.A. Em 4 de outubro de 2000, conforme regras da privatização, a Sociedade concluiu a aquisição, mediante oferta pública, das ações ordinárias e preferenciais pertencentes aos acionistas minoritários. Após essas aquisições, a Sociedade passou a ser titular de 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações com direito a voto da Ceterp. Em 27 de novembro de 2000, cumprindo disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, a Ceterp alienou a controlada Ceterp Celular S.A. Adicionalmente, em 30 de novembro de 2000, a Ceterp foi incorporada pela Sociedade.

Em 03 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social a prestação dos serviços de rede comutada por pacote. Em 24 de novembro de 2000, a Sociedade integralizou aumento de capital na sua subsidiária integral em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao serviço de rede comutada por pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço.

Em 30 de janeiro de 2001, foi constituída a Telefônica Data Brasil Holding S.A., resultante de cisão parcial de acervo líquido da Sociedade. Esse acervo era representado pelo investimento na controlada integral Telefônica Empresas S.A. e valores a receber. O objetivo da constituição da Telefônica Data Brasil Holding S.A. foi a segregação das atividades operacionais relacionadas ao serviço de rede comutada por pacotes, devido à reestruturação administrativa e operacional que ocorreu no ano 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações trimestrais da controladora e consolidado foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações das controladas Assist Telefônica S.A. e Aliança Atlântica Holding B.V.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras referente a 30 de junho de 2002 foram reclassificadas, quando aplicáveis, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas na elaboração das informações trimestrais em 30 de junho de 2003, da controladora e de suas controladas, são consistentes àquelas descritas nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2002.

4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Assinatura	1.964.994	1.800.389	1.965.356	1.800.389
Habilitação	51.252	50.194	51.252	50.194
Serviço local	1.378.122	1.269.660	1.378.122	1.269.660
LDN – Interurbano	986.173	645.671	986.173	645.671
Intra-área de concessão	723.476	645.671	723.476	645.671
Inter-área de concessão	262.697	-	262.697	-
Receitas inter-redes	1.749.955	1.364.587	1.749.955	1.364.587
LDI	44.043	4.838	44.043	4.838
Uso da rede	557.195	641.917	557.195	641.917
Telefone público	114.170	95.604	114.170	95.604
Comunicação de empresas	266.594	210.071	266.594	210.071
Outras	321.385	298.951	359.536	335.871
Receita operacional bruta	7.433.883	6.381.882	7.472.396	6.418.802
Impostos sobre a receita bruta	(1.978.016)	(1.656.649)	(1.980.898)	(1.661.322)
ICMS	(1.702.560)	(1.419.272)	(1.702.671)	(1.421.551)
PIS e COFINS	(270.741)	(232.815)	(272.536)	(234.143)
ISS	(4.715)	(4.562)	(5.685)	(5.094)
Outros	-	-	(6)	(534)
Descontos concedidos	(35.956)	(6.890)	(35.956)	(6.890)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita operacional líquida	5.419.911	4.718.343	5.455.542	4.750.590
-----------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------

Notas:

LDN	Longa Distância Nacional
LDI	Longa Distância Internacional

Em 26 de junho de 2003, por meio dos Atos 37.166 e 37.167, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 30 de junho de 2003, exceto para o setor 33 (ex-CETERP) que será a partir de 03 de julho de 2003. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 28,75%, incorporando o ganho de produtividade de 1%, enquanto as tarifas líquidas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 24,84%, incorporando o ganho de produtividade de 4%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações, Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados 30,05% em média. Entretanto, por força de decisão judicial liminar, os reajustes estão provisoriamente limitados ao percentual do Índice de Preços ao Consumidor - IPC. A referida decisão ainda está pendente de recurso e de julgamento definitivo, quando então será conhecido o índice a ser aplicado ao reajuste.

Em 25 de junho de 2002, por meio dos Atos 26.687 e 26.660, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 28 de julho de 2002. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 8,27%, incorporando o ganho de produtividade de 1%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 5,02%, incorporando o ganho de produtividade de 4%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações, Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados 9,40% em média.

5. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Depreciação e amortização	1.323.990	1.304.628	1.323.990	1.304.628
Pessoal	133.986	159.606	134.148	160.247
Materiais	26.183	19.654	26.368	19.705
Interconexão de rede	1.237.858	916.679	1.237.858	916.679
Serviços de terceiros	376.385	260.831	388.952	268.020
Outros	87.551	77.945	88.153	84.511
Total	3.185.953	2.739.343	3.199.469	2.753.790

6. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Controladora

Consolidado

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Depreciação e amortização	2.992	1.082	2.992	1.082
Pessoal	69.333	67.490	70.893	67.631
Materiais	19.956	22.459	19.984	22.488
Serviços de terceiros	245.636	184.789	256.050	188.294
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	217.720	177.598	220.423	179.088
Outros	15.930	14.154	15.942	14.193
Total	571.567	467.572	586.284	472.776

7. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Depreciação e amortização	94.230	76.523	95.254	76.822
Pessoal	127.358	88.018	127.787	88.756
Materiais	9.690	9.750	9.723	9.768
Serviços de terceiros	225.297	236.129	226.534	238.851
Outros	25.020	15.334	25.109	16.684
Total	481.595	425.754	484.407	430.881

8. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Receitas financeiras	1.401.090	665.358	1.403.853	668.173
Receitas de aplicações financeiras	112.394	11.811	114.734	11.836
Ganho com operações de derivativos	323.369	587.733	323.369	590.252
Juros ativos	46.581	46.033	46.795	46.248
Outras receitas financeiras	8.444	9.574	8.563	10.207
Variações monetárias/cambiais ativas	910.302	10.207	910.392	9.630
Despesas financeiras	(1.748.194)	(1.068.778)	(1.748.452)	(1.071.550)
Juros passivos	(263.290)	(153.734)	(263.299)	(154.061)
Perdas com operações de derivativos	(1.442.116)	(129.163)	(1.442.116)	(130.429)
Despesas com operações financeiras	(42.473)	(28.371)	(42.720)	(28.682)
Variações monetárias/cambiais passivas	(315)	(757.510)	(317)	(758.378)
Total	(347.104)	(403.420)	(344.599)	(403.377)

9. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outras receitas operacionais

Serviços técnicos e administrativos	24.740	17.968	23.617	16.132
Receitas com almoxarifado de operação	12.322	13.626	12.325	13.649
Dividendos	7.615	265	8.780	885
Multas sobre serviços de telecomunicações	35.188	36.023	35.288	36.070
Despesas recuperadas	11.698	15.212	11.757	15.228
Reversão de provisões para contingências	10.366	3.042	10.414	3.042
Outras receitas	52.972	26.720	52.972	26.729
Total	154.901	112.856	155.153	111.735

Outras despesas operacionais

Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(24.267)	(25.762)	(25.621)	(25.767)
Amortização de ágio - Ceterp	(16.022)	(16.022)	(16.022)	(16.022)
Doações e patrocínios	(3.825)	(10.541)	(3.838)	(10.556)
Tributos (exceto IR e CSSL)	(102.776)	(64.306)	(102.914)	(64.378)
Provisão para contingências	(80.670)	(31.254)	(80.694)	(31.254)
Comissões s/ serviços de voz e comunicação de dados (a)	(43.908)	(54.908)	(43.908)	(54.908)
Outras despesas	(14.542)	(5.297)	(20.600)	(5.501)
Total	(286.010)	(208.090)	(293.597)	(208.386)

(a) refere-se principalmente a comissões à Telefônica Empresas S.A.

10. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Receitas	25.080	55.834	25.218	55.834
Receita com venda de ativo imobilizado	6.375	35.724	6.455	35.724
Multas	2.181	4.370	2.239	4.370
Recuperação de créditos extemporâneos de ICMS do exercício de 1997	-	7.556	-	7.556
Arrecadações não identificadas	16.524	8.103	16.524	8.103
Outras	-	81	-	81
Despesas	(3.852)	(51.184)	(3.900)	(51.184)
Custo da baixa de ativo imobilizado	(3.537)	(50.481)	(3.585)	(50.481)
Outras	(315)	(703)	(315)	(703)
Total	21.228	4.650	21.318	4.650

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das informações trimestrais são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso. As parcelas de antecipação do imposto de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

renda e da contribuição social sobre o lucro são contabilizadas na conta de tributos diferidos e a recuperar.

Composição da despesa com o imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002	Jun/2003	Jun/2002
Despesa de contribuição social	(60.985)	(54.455)	(60.867)	(55.546)
Despesa de imposto de renda	(178.941)	(151.302)	(178.604)	(154.319)
Total	(239.926)	(205.757)	(239.471)	(209.865)

As composições do imposto de renda diferido ativo e passivo estão demonstradas, respectivamente, nas notas 14 e 24.

12. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Caixa e contas bancárias	21.275	9.210	26.562	13.639
Aplicações financeiras	303.605	1.867.837	330.172	1.890.820
Total	324.880	1.877.047	356.734	1.904.459

13. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Valores a faturar	796.414	812.736	796.414	812.736
Valores faturados	1.827.100	1.684.801	1.872.990	1.730.144
Contas a receber bruto	2.623.514	2.497.537	2.669.404	2.542.880
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(457.594)	(417.712)	(478.148)	(432.954)
Total	2.165.920	2.079.825	2.191.256	2.109.926
A vencer	1.450.600	1.453.877	1.477.800	1.481.483
Vencidas – 01 a 30 dias	436.229	372.465	438.397	374.589
Vencidas – 31 a 60 dias	148.405	134.857	149.111	135.561
Vencidas – 61 a 90 dias	73.638	48.718	74.013	49.016
Vencidas – 91 a 120 dias	23.881	20.691	24.169	20.971
Vencidas – mais de 120 dias	490.761	466.929	505.914	481.260
Total	2.623.514	2.497.537	2.669.404	2.542.880

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade possui saldos a receber e a pagar em negociação com a Embratel. Os valores a receber e a pagar estão registrados com base nos estudos desenvolvidos internamente pela Sociedade e não são esperadas modificações relevantes sobre os mesmos. Os valores a receber em discussão com a Embratel no montante de R\$68.258 em 30 de junho de 2003 estão apresentados como a vencer no quadro acima.

14. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Imposto e contribuições retidos na fonte	174.036	140.208	174.713	140.636
Antecipação de imposto de renda	68.953	63.249	71.589	65.837
Antecipação de contribuição social	38.793	38.477	39.279	38.945
Tributos diferidos	993.899	1.061.277	1.008.491	1.074.040
I.R. sobre prejuízos fiscais	96.316	116.883	101.388	122.223
C.S.S.L. sobre base negativa	34.573	41.950	36.400	43.874
Crédito fiscal incorporado	351.488	417.392	351.488	417.392
Provisões para contingências	156.125	137.729	156.161	137.757
Planos de benefícios pós-aposentadoria	52.037	50.683	52.037	50.683
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	222.787	217.846	228.417	221.869
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	80.573	78.794	82.600	80.242
ICMS (*)	312.612	326.970	314.759	329.098
Outros	910	219	1.957	1.262
Total	1.589.203	1.630.400	1.610.788	1.649.818
Circulante	1.085.499	1.033.396	1.100.152	1.045.524
Longo prazo	503.704	597.004	510.636	604.294

(*) Refere-se a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade possui ativos no montante de R\$130.889, correspondentes ao Imposto de Renda e à Contribuição Social sobre o Lucro, calculados sobre o prejuízo fiscal de R\$385.264 e base negativa de R\$384.144 (saldos remanescentes de 31 de dezembro de 1999), respectivamente. Pela legislação em vigor, o prejuízo fiscal e a base negativa são compensáveis com lucros tributáveis futuros, até o limite de 30%. Portanto, para a compensação do saldo do prejuízo fiscal e da base negativa existente, será necessária a geração de lucro tributável no montante de R\$1.284.213 e R\$1.280.480, respectivamente.

Considerando a existência de lucro tributável em quatro dos cinco últimos exercícios sociais e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, conforme previsto na instrução CVM 371/2002, a Sociedade prevê a realização dos tributos diferidos em 30 de junho de 2003, conforme demonstrado:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ano	Controladora	Consolidado
2003(*)	351.384	359.041
2004	458.465	465.400
2005	92.971	92.971
2006	91.080	91.080
Total	<u>993.899</u>	<u>1.008.491</u>

(*) Previsão de realização de julho a dezembro de 2003.

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

Crédito fiscal incorporado

A reestruturação societária de 1999 foi implementada de maneira a evitar que a amortização do ágio incorporado afetasse adversamente os resultados futuros da Sociedade e o fluxo de dividendos aos seus acionistas e com a garantia de realização do crédito fiscal utilizado para aumento de capital.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados) e a correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos são como segue:

	Controladora/Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003
Ágio	1.065.117	1.264.826
Provisão	(713.629)	(847.434)
Valor líquido	<u>351.488</u>	<u>417.392</u>
Amortização do ágio	(399.419)	(199.709)
Reversão da provisão	267.611	133.805
Crédito fiscal	135.802	67.901
Efeito no resultado	<u>3.994</u>	<u>1.997</u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente de incorporação, foram aplicadas as alíquotas do imposto de renda e contribuição social de 25% e 8% respectivamente, alíquotas que levaram em consideração a legislação fiscal em vigor na data da incorporação, sendo que, face à alteração introduzida pela Lei 10.637/02, a partir de 2003 a contribuição social deverá considerar o percentual de 9%.

Decorrente dessa alteração, conforme demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, no período de 2003, gerou um acréscimo no lucro líquido do período e consequentemente, um ganho na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade e do resultado de suas operações nas informações trimestrais, o valor líquido de R\$351.488 (R\$417.292 em 31 de março de 2003) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço como ativo circulante (R\$263.616 em 30 de junho e 31 de março de 2003) e ativo realizável a longo prazo (R\$ 87.872 em 30 de junho de 2003 e R\$153.776 em 31 de março de 2003), como tributos diferidos e a recuperar. A amortização do ágio, a reversão da provisão e o correspondente crédito fiscal estão reconhecidos nos registros contábeis como receitas e despesas operacionais na demonstração de resultados.

15. EMPRÉSTIMOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora/Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	4.716	5.496
Incentivos fiscais líquidos após provisão	411	411
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	7.295	6.779
Outros valores	4	4
Total	12.426	12.690
Circulante	2.606	3.032
Longo prazo	9.820	9.658

16. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Adiantamentos a empregados	15.914	7.671	15.996	7.764
Adiantamentos a fornecedores	50.824	47.949	51.264	48.389
Outros adiantamentos	25.147	26.040	25.147	26.040
Outros valores a recuperar	2.487	1.955	2.622	1.991
Total circulante	94.372	83.615	95.029	84.184

17. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Materiais para consumo	149.293	153.295	149.393	153.382
Materiais para revenda	217.043	233.474	229.277	246.968
Sucata	416	531	416	531
Cartões para telefones públicos	6.816	4.908	6.816	4.908
Ajuste a valor de realização	(225.877)	(241.004)	(225.877)	(241.004)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	<u>147.691</u>	<u>151.204</u>	<u>160.025</u>	<u>164.785</u>
-------	----------------	----------------	----------------	----------------

18. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Ganhos temporários em operações de derivativos	-	356.164	-	356.164
Despesas pagas antecipadamente	82.297	67.882	82.324	67.904
Créditos com empresas ligadas	5.307	4.233	5.307	4.233
Outros ativos	39.024	34.211	36.707	31.640
Total	<u>126.628</u>	<u>462.490</u>	<u>124.338</u>	<u>459.941</u>
Circulante	98.932	438.783	96.629	436.222
Longo prazo	<u>27.696</u>	<u>23.707</u>	<u>27.709</u>	<u>23.719</u>

19. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Cíveis	34.217	36.193	34.241	36.218
Fiscais	151.540	141.686	151.540	141.686
Trabalhistas	36.238	32.511	36.269	32.538
Total longo prazo	<u>221.995</u>	<u>210.390</u>	<u>222.050</u>	<u>210.442</u>

20. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Participações avaliadas pelo método da Equivalência patrimonial	<u>149.042</u>	<u>154.336</u>	<u>10.111</u>	<u>7.564</u>
Aliança Atlântica Holding B.V.	67.386	73.329	-	-
Assist Telefônica S.A.	71.545	73.443	-	-
Companhia Aix de Participações	10.111	7.564	10.111	7.564
Participações avaliadas pelo método do custo	<u>93.786</u>	<u>93.786</u>	<u>158.706</u>	<u>165.674</u>
Portugal Telecom	75.362	75.362	140.282	147.250
Outras empresas	29.627	29.627	29.627	29.627
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Incentivos fiscais	15.164	15.164	15.164	15.164
Provisão para perdas	(29.727)	(29.727)	(29.727)	(29.727)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Total	242.828	248.122	168.817	173.238

As principais informações financeiras das coligadas/controladas, em 30 de junho e 31 de março de 2003, são como segue:

	Jun/2003			Mar/2003		
	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia AIX (a)	Aliança Atlântica	Assist Telefônica	Companhia AIX
Capital Social Integralizado	132.442	94.000	73.980	146.658	94.000	72.942
Capital social subscrito	132.442	94.000	74.000	146.658	94.000	74.000
Capital social a integralizar	-	-	(20)	-	-	(1.058)
Lucro ou (Prejuízos) acumulados	2.330	(22.455)	(42.403)	-	(20.557)	(50.364)
Patrimônio líquido	134.772	71.545	31.577	146.658	73.443	22.578
Quantidade de ações subscritas	88.148	94.000	74.000	88.148	94.000	74.000
Quantidade de ações a integralizar	-	-	(20)	-	-	(1.058)
Total de ações integralizadas	88.148	94.000	73.980	88.148	94.000	72.942
Quantidade de ações ordinárias possuídas	44.074	94.000	23.680	44.074	94.000	23.680
Percentual de participação	50%	100%	32%	50%	100%	32%

(a) Balanço com data-base em 31/05/2003. O saldo de capital social a integralizar de R\$20 refere-se a outros controladores. Para fins de investimento para a Sociedade, considera-se o total do Patrimônio líquido adicionando o saldo de capital a integralizar.

A empresa Aliança Atlântica Holding B.V., com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefônica S.A. Esta empresa é consolidada proporcionalmente nas informações trimestrais da Sociedade.

A Companhia AIX de Participações foi constituída em 2001 para a exploração, direta ou indiretamente, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração comercial de redes subterrâneas de dutos para fibras óticas. A Sociedade integralizou uma participação de 32% no capital social desta Empresa, posição esta que se manteve em 30 de junho de 2003. Esta participação está avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais da Sociedade.

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

Jun/2003 Jun/2002

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aliança Atlântica (variação cambial)	(6.638)	15.852
Assist Telefônica	(863)	1.351
Companhia AIX de Participações	3.473	(7.852)
Total	<u>(4.028)</u>	<u>9.351</u>

Em 30 de junho de 2001, o saldo de ativo imobilizado contemplava valores relativos a adiantamentos à empresa Barramar, visando à utilização de direito de passagem. Em agosto de 2001, foi firmado um Instrumento Particular de Cessão de Créditos e Outras Avenças, pelo qual os créditos no valor de R\$94.505 possuídos pela Sociedade passam a ser devidos pela Companhia AIX de Participações e serão pagos mediante a emissão de ações desta empresa, sendo que em 20 de novembro de 2001, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$30.000, sendo R\$9.600 correspondente a participação da Sociedade. Em 29 de abril de 2002, foi deliberado novo aumento de capital de R\$44.000 em moeda corrente, conforme a Ata da 6º Assembléia Geral Extraordinária, sendo R\$14.080, correspondente a participação da Sociedade.

Neste sentido, a parcela líquida de R\$84.905 foi registrada como adiantamento para futuro aumento de capital na rubrica de “aplicações capitalizáveis” no ativo realizável a longo prazo, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) divulgado pelo Banco Central totalizando em 30 de junho de 2003 o montante de R\$101.867 e provisão para perdas de R\$48.800, permanecendo um saldo líquido de R\$53.067.

21. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Jun/2003			Mar/2003		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		36.342.965	(21.389.386)	14.953.579	36.086.905	(20.699.093)	15.387.812
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.047.541	(9.728.144)	5.319.397	14.901.637	(9.394.286)	5.507.351
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	10.976.783	(6.867.959)	4.108.824	10.956.106	(6.690.276)	4.265.830
Meios de transmissão - modem	20,00	494.398	(308.578)	185.820	466.823	(277.093)	189.730
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	382.650	(176.307)	206.343	380.581	(172.332)	208.249
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.581.835	(719.984)	861.851	1.543.041	(678.195)	864.846
Equipamentos de informática	20,00	438.006	(323.907)	114.099	431.684	(313.878)	117.806
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.240.323	(2.878.870)	3.361.453	6.233.493	(2.822.984)	3.410.509
Veículos	20,00	61.696	(49.595)	12.101	62.046	(50.641)	11.405
Terrenos	-	260.652	-	260.652	256.822	-	256.822
Outros	10 a 20	859.081	(336.042)	523.039	854.672	(299.408)	555.264
Bens e instalações em andamento	-	401.656	-	401.656	394.863	-	394.863
Total		<u>36.744.621</u>	<u>(21.389.386)</u>	<u>15.355.235</u>	<u>36.481.768</u>	<u>(20.699.093)</u>	<u>15.782.675</u>
Taxa média de depreciação %				10,52			10,53
Saldo dos bens totalmente depreciados				<u>9.457.828</u>			<u>8.900.268</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual depr.%	Consolidado					
		Jun/2003			Mar/2003		
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
Bens e instalações em serviço		36.386.425	(21.391.600)	14.994.825	36.091.391	(20.700.483)	15.390.908
Equip. de comutação/transmissão	12,50	15.047.541	(9.728.144)	5.319.397	14.901.637	(9.394.286)	5.507.351
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele- impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	10.978.694	(6.868.405)	4.110.289	10.958.017	(6.690.674)	4.267.343
Meios de transmissão - modem	20,00	494.398	(308.578)	185.820	466.823	(277.093)	189.730
Cabo enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	382.650	(176.307)	206.343	380.581	(172.332)	208.249
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	1.581.840	(719.985)	861.855	1.543.046	(678.196)	864.850
Equipamentos de informática	20,00	439.017	(324.417)	114.600	432.695	(314.337)	118.358
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.240.323	(2.878.870)	3.361.453	6.233.493	(2.822.984)	3.410.509
Veículos	20,00	61.882	(49.604)	12.278	62.171	(50.646)	11.525
Terrenos	-	260.652	-	260.652	256.822	-	256.822
Outros	10 a 20	899.428	(337.290)	562.138	856.106	(299.935)	556.171
Bens e instalações em andamento	-	432.656	-	432.656	433.777	-	433.777
Total		<u>36.819.081</u>	<u>(21.391.600)</u>	<u>15.427.481</u>	<u>36.525.168</u>	<u>(20.700.483)</u>	<u>15.824.685</u>
Taxa média de depreciação %				10,52			10,53
Saldo dos bens totalmente depreciados				<u>9.457.828</u>			<u>8.900.268</u>

22. DIFERIDO

O ativo diferido, em 30 de junho e 31 de março de 2003, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora/Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003
Despesas pré-operacionais	42.771	45.560
Custo	55.788	55.788
Amortização acumulada	(13.017)	(10.228)
Ágio incorporado – Ceterp S.A.	77.362	85.373
Custo	187.951	187.951
Amortização Acumulada	(110.589)	(102.578)
Ágio na aquisição de rede IP	68.933	70.747
Custo	72.561	72.561
Amortização acumulada	(3.628)	(1.814)
Total	<u>189.066</u>	<u>201.680</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de despesas pré-operacionais refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional relativos aos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 60 (sessenta) meses.

O ágio pago na aquisição das ações da Ceterp S.A. está apresentado no diferido, em função de sua incorporação. Este ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, está sendo amortizado em 60 (sessenta) meses.

O ágio na aquisição da rede IP refere-se a aquisição dos ativos e contrato de clientes relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link" da Telefônica Empresas S.A. A parcela correspondente ao negócio adquirido que contempla a carteira de clientes foi considerada como ágio e registrado no ativo diferido. Conforme laudo o prazo de amortização deste ágio, que tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, é de 120 (cento e vinte) meses.

23. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Consolidado em Jun/2003		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	9.430	86.383	95.813
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	896	617	1.513
Comtel	US\$	10,75%	2004	27.342	890.320	917.662
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	1.098.205	982.206	2.080.411
Total				1.135.873	1.959.526	3.095.399

	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Consolidado em Mar/2003		
				Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	10.534	100.853	111.387
CIDA	CAN\$	3,00%	2005	779	835	1.614
Comtel	US\$	10,75%	2004	4.290	1.039.461	1.043.751
Empréstimos diversos em moeda estrangeira			Até 2009	1.898.117	1.342.487	3.240.604
Em moeda nacional		CDI	2003	441.558	-	441.558
Total				2.355.278	2.483.636	4.838.914

A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo Consolidado em Jun/2003
Resolução 2770	US\$	8,00 % a 25,7 %	495.115	57.719	552.834
Resolução 2770	Yen	1,05%	272.169	596	272.765

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Resolução 4131	US\$	7,80%	57.440	1.351	58.791
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% a Libor + 3,13%	114.880	2.339	117.219
Financiamento de importação	US\$	4,00% a 9,17%	38.880	3.307	42.187
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	68.092	1.749	69.841
Assunção de dívida	US\$	8,45% a 27,50%	208.249	40.496	248.745
"Untied Loan"	Yen	Libor + 1,25%	713.973	4.056	718.029
			<u>1.968.798</u>	<u>111.613</u>	<u>2.080.411</u>

	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo Consolidado em Mar/2003
Resolução 2770	US\$	1,00 % a 32,55 %	1.385.732	146.253	1.531.985
Resolução 2770	Yen	1,05%	76.641	577	77.218
Resolução 4131	US\$	7,80%	67.062	66	67.128
Resolução 4131	US\$	Libor + 1,00% a Libor + 3,13%	134.124	4.305	138.429
Financiamento de importação	US\$	4,00% a 9,17%	45.393	2.935	48.328
Financiamento de importação	US\$	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	102.019	3.201	105.220
Assunção de dívida	US\$	4,55% a 27,50%	369.948	55.091	425.039
"Untied Loan"	Yen	Libor + 1,25%	845.880	1.377	847.257
			<u>3.026.799</u>	<u>213.805</u>	<u>3.240.604</u>

Os empréstimos e financiamentos da Comtel são garantidos pelo aval da Telebrás e os da Mediocrédito são garantidos pelo aval do Governo Federal.

Em 30 de junho de 2003, a Sociedade possuía 4 (quatro) contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas ("covenants" financeiros) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

Cronograma de vencimentos de longo prazo

Ano	Valores
2004 (*)	1.206.637
2005	203.482
2006	127.634
2007	127.634
A partir de 2008	294.139
Total	<u>1.959.526</u>

(*) referem-se a valores a vencer no 2º semestre de 2004.

24. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Tributos sobre a renda				
Imposto de renda a pagar	160.487	114.949	161.715	115.557
Contribuição social a pagar	58.919	42.082	59.364	42.301

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributos indiretos				
ICMS	473.583	459.426	473.814	459.658
Pis e Cofins	48.555	50.155	48.876	50.492
Outros	12.925	12.377	13.491	12.953
Total	<u>754.469</u>	<u>678.989</u>	<u>757.260</u>	<u>680.961</u>
Circulante	720.539	643.643	723.303	645.588
Longo prazo	<u>33.930</u>	<u>35.346</u>	<u>33.957</u>	<u>35.373</u>

25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003
Juros sobre o capital próprio	<u>180.412</u>	<u>650.879</u>
Telefónica Internacional S.A.	-	327.402
SP Telecomunicações Holding Ltda.	-	107.866
Minoritários	180.412	215.611
Dividendos	<u>84.092</u>	<u>127.908</u>
Telefónica Internacional S.A.	-	76.704
SP Telecomunicações Holding Ltda.	-	13.809
Minoritários	84.092	37.395
Total	<u>264.504</u>	<u>778.787</u>

26. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Trabalhista	142.565	126.911	142.663	126.987
Tributária	309.541	272.660	309.541	272.660
Cível	55.178	51.179	55.185	51.185
Total	<u>507.284</u>	<u>450.750</u>	<u>507.389</u>	<u>450.832</u>
Circulante	41.034	38.902	41.040	38.908
Longo prazo	<u>466.250</u>	<u>411.848</u>	<u>466.349</u>	<u>411.924</u>

26.1. Contingências trabalhistas

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade possui diversas contingências de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$142.565 (R\$142.663 no consolidado) para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

<u>Grau de Risco</u>	<u>Valor Envolvido</u>
Telesp	
Remoto	1.246.439
Possível	70.607
Provável	142.565
Assist Telefônica	
Remoto	2.645
Possível	55
Provável	98
Total	<u>1.462.409</u>

- (i) Essas contingências envolvem diversas ações relativas principalmente a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de empregados de terceiro, adicional de periculosidade entre outros.

26.2. Contingências tributárias

Em termos tributários, os seguintes aspectos merecem considerações:

- (ii) a possível existência de divergências quanto à interpretação na incidência tributária sobre algumas rubricas da receita;
- (iii) os lançamentos dos principais tributos, pendentes de homologação futura pela Fazenda, sujeitam a extinção completa da obrigação fiscal ao transcurso do prazo de prescrição de cinco anos contando da data do lançamento;
- (iv) a falta de harmonia na interpretação da legislação tributária pode gerar discussões que, quando definitivamente concluídas pelo Poder Judiciário em favor do contribuinte, podem representar valores a receber para a Sociedade.

<u>Grau de Risco</u>	<u>Valor Envolvido</u>
Telesp	
Remoto	816.076
Possível	1.524.187
Provável (*)	309.541
Assist Telefônica	
Remoto	8.789
Possível	3.615
Provável	-
Total	<u>2.662.208</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) A Sociedade, apesar da opinião de seus assessores jurídicos, decidiu provisionar por conservadorismo, algumas contingências em que os graus de risco são possíveis e remotos, vide itens "g)", "j)" e "m)".

A Sociedade provisionou R\$309.541 para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir as principais contingências tributárias, consideradas como de risco remoto, possível e provável pela Administração da Sociedade e seus assessores jurídicos:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, no valor de R\$492.190, referentes à:
 - a) cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuado por seus contratados, considerados como risco possível, no valor aproximado de R\$336.031, não provisionados;
 - b) contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do “Plano Verão” e “Plano Bresser”, no valor aproximado de R\$104.686 considerado como risco possível;
 - c) notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, no valor aproximado de R\$51.473 considerado como risco possível.
- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no valor de R\$597.809, referentes à:
 - d) autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$140.570 para os meses de novembro e dezembro de 1996, janeiro de 1997 a março de 1998, consideradas de risco possível e no valor de R\$149.650 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999, considerada de risco remoto;
 - e) autuação, em 29 de fevereiro de 2000, requerendo o ICMS supostamente devido sobre a tarifa de habilitação do celular, no período de janeiro de 1995 a dezembro de 1997, acrescido de multas e juros, no valor aproximado de R\$238.693, sendo considerada de risco remoto, não provisionada;
 - f) autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$4.839 considerada como de risco possível, não provisionada;
 - g) autos lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente ao aproveitamento extemporâneo de créditos de ICMS relativos à aquisição de bens para uso e consumo e de ativo permanente, no valor de R\$29.670

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

considerados como de risco possível, sobre os quais, entretanto a Sociedade manteve o provisionamento efetuado anteriormente pela incorporada CETERP;

h) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$25.025, sendo considerado de risco remoto, não provisionado;

i) auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao aproveitamento do ICMS relativo a aquisições de materiais de uso e consumo, no valor de R\$9.362, sendo considerado de risco possível, não provisionado.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal no valor de R\$294.497:

j) a Sociedade impetrou ação questionando a ampliação da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS – até a competência 11/2002) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, ao invés de apenas as receitas operacionais. Apesar de possuir liminar suspendendo a mudança do critério de cálculo, a Sociedade considera como perda possível e constituiu provisão no valor de R\$190.557, para o caso do entendimento judicial não prevalecer;

k) o FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que era originariamente introduzido a uma alíquota percentual de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente com sucesso por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos a maior efetuados, os quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$19.788, as quais foram consideradas como perda possível, não tendo sido provisionadas;

l) contestação judicial sobre a incidência de tributação do “imposto de renda da pessoa jurídica – IRPJ”, “contribuição social sobre o lucro – CSL”, “PASEP” e “COFINS” sobre os serviços de telecomunicações da CETERP, empresa incorporada em novembro de 2000, tendo como fundamento o § 3º do artigo 155 da CF, segundo o qual, à exceção do ICMS e dos impostos sobre exportação e importação, nenhum outro tributo poderia incidir sobre os serviços. A Sociedade considera como perda provável esta contestação, tendo constituído provisão no valor de R\$68.314;

m) Ação ajuizada para o fim de obter decisão judicial que declare a inexistência de relação jurídica tributária entre a Telesp e a ré União Federal que a obrigue a promover o recolhimento da CIDE – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, sobre as remessas de valores que fizer em remuneração de contratos firmados com residentes no exterior, posto que patente a sua

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

inconstitucionalidade. Requer, ainda a compensação com outros tributos do valor de R\$2.190, atualizados monetariamente, relativamente ao recolhimento realizado em 03/2002 a título deste tributo. A Sociedade ofereceu depósito judicial da importância de R\$2.178, relativamente, à remessa de numerário efetuada em 18/10/2002. Apesar da contingência ser considerada como perda remota, a Sociedade constituiu provisão para os valores não recolhidos no valor de R\$6.965;

n) além das contingências citadas, a Sociedade possui no âmbito municipal provisões relativas ao IPTU no valor de R\$562, todas provisionadas;

o) a Prefeitura Municipal de São Paulo autuou a Sociedade, alegando supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$8.311. Não foi constituída provisão para esta contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por estas ações entendem que o grau de risco é considerado como possível.

26.3. Contingências cíveis

<u>Grau de Risco</u>	<u>Valor Envolvido</u>
Telesp	
Remoto	394.401
Possível	782.552
Provável	55.178
Assist	
Remoto	1.459
Possível	35
Provável	7
Total	<u>1.233.632</u>

A Sociedade está envolvida com Processos de Ações Cíveis Públicas relacionados com o Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Santo André, Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Ribeirão Pires e Mauá, com valor total envolvido de aproximadamente R\$525.343.

Estas contingências foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos, não sendo atribuído valor ao grau de risco possível no quadro acima, pois estas ações civis públicas que, na hipótese de perda não há como avaliar qual seria o prejuízo para a Sociedade, e de igual maneira, a elas não se pode atribuir um contingenciamento equivalente ao valor da causa. Nesta situação, também estão ações possessórias e mandados de segurança, ações ordinariamente interpostas contra atos administrativos ou judiciais sem valor intrínseco, mas que podem ter efeitos favoráveis ou desfavoráveis que dificilmente poderiam ser calculados ou especificados. Encontra-se também nesta situação as demandas nas quais a Sociedade é autora.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Salários e honorários	17.713	16.251	17.816	16.325
Encargos sociais	72.717	60.956	73.084	61.256
Benefícios sociais	3.673	3.064	3.678	3.074
Participação de empregados nos resultados	56.791	31.039	57.046	31.108
Total circulante	150.894	111.310	151.624	111.763

28. CONSIGNAÇÕES A FAVOR DE TERCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Cauções e depósitos	6.106	4.797	6.106	4.797
Valores cobrados de usuários	88.954	80.655	88.954	80.655
Retenções	36.693	41.374	36.906	41.549
Convênios	544	644	544	644
Outras consignações – empresas ligadas	2.742	2.374	2.742	2.374
Total circulante	135.039	129.844	135.252	130.019

29. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003	Jun/2003	Mar/2003
Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria	153.049	149.067	153.049	149.067
Adiantamento de clientes (cartões telefônicos)	43.191	35.037	43.191	35.037
Valores a restituir a assinantes	39.581	56.435	40.460	57.171
Outros credores	22.713	22.861	22.781	22.930
Total	258.534	263.400	259.481	264.205
Curto prazo	83.290	91.945	84.237	92.750
Longo prazo	175.244	171.455	175.244	171.455

30. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social realizado em 30 de junho e 31 de março de 2003 é de R\$5.978.074. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Ações em circulação:	
Ações Ordinárias	165.320.206.602
Ações Preferenciais	<u>328.272.072.739</u>
Total de ações em circulação	<u>493.592.279.341</u>
Ações em tesouraria:	
Ações Ordinárias	721.629.917
Ações Preferenciais	<u>81.817.382</u>
Total de ações em tesouraria	<u>803.447.299</u>
Total de Ações:	
Ações Ordinárias	166.041.836.519
Ações Preferenciais	<u>328.353.890.121</u>
Total	<u>494.395.726.640</u>
Valor Patrimonial por mil ações em circulação- R\$	<u>28,44</u>

As ações preferenciais não têm direitos a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior do que atribuído a cada ação ordinária conforme disposto no inciso I do artigo 17 da Lei n° 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n° 10.303/01.

31. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Telesp) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, a Telesp patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 41,4% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 39,9% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

Para os demais 99% dos empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000, sendo que 86% dos empregados aderiram ao plano. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

Durante o 1º semestre de 2003, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$117 (R\$122 no mesmo período de 2002) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$10.138 (R\$9.890 no mesmo período de 2002).

A Assist patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 21% de seus empregados. As contribuições da Assist a esse plano totalizaram R\$40 (R\$15 no mesmo período de 2002).

Em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade reconheceu os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2002. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

Conforme laudos atuariais, a Sociedade complementou a provisão em R\$7.964 equivalente a 6/12 avos do total da despesa prevista do plano para o exercício de 2003.

A situação dos planos em 30 de junho e 31 de março de 2003 é a seguinte:

Plano	Jun/2003	Mar/2003
-------	----------	----------

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PBS / Visão Telesp / CTB	52.446	50.626
PAMA (i)	100.603	98.441
Total Controladora (Nota 29)	153.049	149.067
Visão Assist (ii)	(13)	(13)
Total consolidados	153.036	149.054

- (i) Com base na opinião de seus assessores legais e atuários, a Sociedade, conservadoramente registrou essa obrigação potencial em "Outras obrigações" no passivo exigível a longo prazo.
 (ii) Saldo atuarial ativo

A seguir, demonstramos as despesas previstas para o exercício de 2003, conforme laudos atuariais:

Plano	Valores
PBS / Visão Telesp / CTB	
Custo do serviço corrente	2.679
Custo dos juros	11.505
Rendimento esperado dos ativos do plano	(6.632)
Contribuição do empregado	(272)
Total do PBS / Visão Telesp / CTB	7.280
PAMA	
Custo do serviço corrente	99
Juros sobre as obrigações atuariais	19.220
Rendimento esperado dos ativos do plano	(10.671)
Total do PAMA	8.648
Total dos planos	15.928

32. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com o grupo controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para estes tipos de operações:

	Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003
<u>ATIVO</u>		
<u>Ativo circulante</u>	55.468	45.074
Contas a receber de serviços	43.661	34.341
Outros		
Outros valores a recuperar	6.500	6.500

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	Jun/2003	Mar/2003
Outros ativos	5.307	4.233
<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	<u>133.187</u>	<u>136.102</u>
Aplicações capitalizáveis	53.067	50.314
Crédito com pessoas ligadas	80.120	85.788
Total de Ativos	<u>188.655</u>	<u>181.176</u>
PASSIVO		
<u>Passivo circulante</u>	<u>248.159</u>	<u>722.943</u>
Fornecedores	218.859	151.427
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 25)		
Juros sobre capital próprio	-	435.268
Dividendos	-	90.513
Outros		
Consignações a favor de terceiros	2.742	2.374
Dívidas com pessoas ligadas	26.558	43.361
<u>Exigível a longo prazo</u>	<u>63.454</u>	<u>94.392</u>
Dívidas com pessoas ligadas	59.659	90.509
Outros		
Outras obrigações	3.782	3.870
Recursos capitalizáveis	13	13
Total de Passivos	<u>311.613</u>	<u>817.335</u>

	Consolidado	
	Jun/2003	Jun/2002
RESULTADO		
<u>Receitas</u>	<u>66.252</u>	<u>12.143</u>
Serviços de telecomunicações	55.963	(*)
Receitas financeiras	6.115	8.281
Outras receitas operacionais	4.174	3.862
<u>Custos e despesas</u>	<u>(168.455)</u>	<u>(396.880)</u>
Custo dos serviços prestados	(33.931)	(8.777)
Comercialização dos Serviços	(56.147)	(58.290)
Despesas gerais e administrativas	(35.804)	(54.424)
Despesas financeiras	(93)	(220.481)
Outras despesas operacionais	(42.480)	(54.908)

(*) Dados não disponíveis para junho de 2002.

- Contas a receber de serviços, líquidas compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos a Telefônica Empresas S.A. e Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a , Telefônica de Argentina S.A. e Telefônica de Espanha S.A.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Outros valores a recuperar no Ativo Circulante referem-se a adiantamentos à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda.

- Outros no Ativo Circulante e Créditos com pessoas ligadas no Longo Prazo são compostos por créditos junto à Telefônica Empresas S.A., Telefônica Internacional S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Telefônica Publicidade e Informação Ltda., Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda., Atento Brasil S.A., Telefônica Data do Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A. e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários, viagens e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsadas pelas respectivas empresas.

- Aplicações capitalizáveis compreendem adiantamentos para futuro aumento de capital na Companhia AIX de Participações, líquido de provisão para perdas.

- Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A. e Telefônica Factoring do Brasil Ltda., Telesp Celular S.A. e, para serviços de longa distância internacional, destacamos a Companhia de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A. e Telefónica de España S.A.

- Dívidas com pessoas ligadas no Passivo Circulante e no Longo Prazo são compostas principalmente de valores a pagar a título de consultoria, gerenciamento e assistência técnica para a Telefônica Internacional S.A., prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e serviços de comunicação de voz e dados a pagar à Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A. referente a serviços de atendimento a clientes e Terra Networks Brasil S.A. referente a licença de uso de "software" relativos a serviços de provimento de acesso à internet no Estado de São Paulo, denominado "telefonica.com.br".

- Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Telefônica Empresas S.A., Atento Brasil S.A., e Terra Networks Brasil S.A.

- Receitas financeiras são compostas principalmente por atualização da taxa de juros de longo prazo (TJLP) de aplicações capitalizáveis junto à Companhia AIX de Participações.

- Em Outras receitas operacionais destaca-se a receita de aluguel dos equipamentos de rede "IP Comutado" e "Speedy Link" locados a Telefônica Empresas S.A.

- O saldo de Custo dos serviços prestados refere-se a serviços prestados pela Atento Brasil S.A., relativos a atendimentos aos clientes e aos serviços prestados pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. referentes à gestão administrativa. Destacamos também em Custo dos serviços prestados, as despesas de interconexão, prestados pela Companhia de Telecomunicaciones de Chile

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transmisiones Regionales S.A., Telefónica de Argentina S.A., Telefónica Del Peru e Telefónica de España S.A.

- O saldo de Despesas gerais e administrativas refere-se a serviços de gestão administrativa junto à Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados do Brasil Ltda. e despesas de consultoria, gerenciamento e assistência técnica ("management fee") a Telefónica Internacional S.A.

- O saldo de Outras despesas operacionais refere-se a comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A.

33. COMPROMISSOS

a. Gastos de capitais

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2003, no valor de R\$1.445.000, deliberado pela Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003.

Até 30 de junho de 2003, foi investido pela sociedade, o montante de R\$597.799 consolidados, sendo que no 1º semestre de 2003 os novos compromissos contratados com gastos de capitais consolidados são:

<u>Ano de Desembolso</u>	<u>Total Contratado</u>	<u>Total Orçado</u>
2003	438.965	500.487

b. Compromisso ANATEL

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

34. SEGUROS

A TGP Brasil Corretora de Seguros e Resseguros Ltda., corretora cativa do Grupo no Brasil, filial da Pleyade Peninsular Correduria de Seguros Y Reaseguros del Grupo Telefónica S.A., órgãos diretamente subordinados à Subdirección General de Riesgos y Seguros Corporativos, é responsável pela implantação das políticas corporativas de seguros, como análise das necessidades de coberturas locais, pesquisa, contratação, administração e gerenciamento de todas as apólices da Sociedade, executando inclusive o Gerenciamento de Riscos e Sinistros.

As principais apólices contratadas são:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Riscos Operacionais, cobrindo danos materiais e lucros cessantes para toda a planta;
- Responsabilidade Civil Geral (RCG);
- Responsabilidade Civil Facultativa Veículos de frota (RCF-V);
- Seguro Garantia Anatel;
- Riscos Diversos;
- Transportes Nacionais e Internacionais;
- Seguro de Vida em Grupo; e
- Seguro Saúde.

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A.

35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e sua subsidiária integral procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Sociedade possui investimentos avaliados pelos métodos de custo e equivalência patrimonial. O patrimônio da controlada Aliança Atlântica é representado principalmente por uma participação de 0,42% na empresa Portugal Telecom.

A Sociedade possui uma participação direta de 0,64% e indireta de 0,21% na Portugal Telecom, avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado, considera a última cotação de junho de 2003 da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a 6,24 euros (6,35 euros em 31 de março de 2003):

	Consolidado			
	Jun/2003		Mar/2003	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	165.170	75.362	186.122
Portugal Telecom - participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	64.920	55.057	71.888	62.041
	<u>140.282</u>	<u>220.227</u>	<u>147.250</u>	<u>248.163</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira captados no mercado e as despesas financeiras. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de "hedge" ("swap") junto a instituições financeiras.

O endividamento e o resultado das operações da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 30 de junho de 2003, 100% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, dólar canadense e iene), sendo que 100% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de "hedge" cambial ("swap" para CDI). As transações de "swap" foram realizadas para cobrir o volume total de dívidas atreladas a moeda estrangeira. Os ganhos ou perdas dessas operações estão registrados na demonstração de resultado. Até junho de 2003, essas transações geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$1.118.747, tendo registrado um passivo em 30 de junho de 2003 de R\$414.593 (ativo de R\$356.164 em 31 de março de 2003) para reconhecer a perda temporária existente.

O excesso/(exposição) líquido (a) pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 30 de junho e 31 de março de 2003, é demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Jun/2003		Mar/2003	
	Posição cambial	Valor de Mercado	Posição cambial	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	3.095.399	3.071.569	4.397.356	4.222.111
Fornecedores	15.629	15.629	63.745	63.745
Posição ativa em "swap" cambial	3.121.290	3.106.643	4.416.974	4.242.118
Excesso (exposição) líquido(a)	<u>10.262</u>	<u>19.445</u>	<u>(44.127)</u>	<u>(43.738)</u>

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e instrumentos de "hedge" ("swap" cambial) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos à taxas de mercado vigentes na data do balanço.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, internas e externas, que afetem o resultado financeiro. Em 30 de junho de 2003 a Sociedade não tinha operações de "swap" para a cobertura do risco de flutuações nas taxas de juros locais. Em relação as taxas de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

juros externas variáveis, a Sociedade possui proteção apenas para o financiamento obtido junto ao JBIC – Japan Bank for International Cooperation. A Sociedade continua monitorando as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de outros derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de junho de 2003, a Sociedade tinha R\$3.095.399 (R\$4.397.356 em 31 de março de 2003) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$2.190.310 (R\$3.306.450 em 31 de março de 2003) captados a taxas de juros fixos e R\$905.089 (R\$1.090.906 em 31 de março de 2003) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Embora a maior parte do endividamento tenha sido contratado a juros fixos, em moeda estrangeira, a Sociedade contrata operações de Hedge de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI. Isso faz com que o resultado financeiro da sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$356.734 (R\$1.904.459 em 31 de março de 2003), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de seus vencimentos a curto prazo.

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 30 de junho de 2003, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (“covenants”) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas foram totalmente observadas pela Sociedade e não restringiram a capacidade de condução do curso normal de seus negócios.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas em atraso cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 30 de junho de 2003, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "Swap". A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

William Cuenca Filho
Gerente de Contabilidade e Tributos
CRC - 1SP194341/O-7

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	20.691.197	22.931.950
1.01	Ativo Circulante	4.002.431	5.748.132
1.01.01	Disponibilidades	356.734	1.904.459
1.01.02	Créditos	3.389.043	3.242.666
1.01.02.01	Contas a Receber de Serviços, Líquidas	2.191.256	2.109.926
1.01.02.02	Tributos Diferidos e a Recuperar	1.100.152	1.045.524
1.01.02.03	Empréstimos e Aplicações Financeiras	2.606	3.032
1.01.02.04	Outros Valores a Recuperar	95.029	84.184
1.01.03	Estoques	160.025	164.785
1.01.04	Outros	96.629	436.222
1.01.04.01	Despesas do Período Seguinte	67.932	56.049
1.01.04.02	Outros Valores Realizáveis	23.390	19.776
1.01.04.03	Crédito com Empresas Associadas	5.307	4.233
1.01.04.04	Ganhos Temp. Operações de Derivativos	-	356.164
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	903.402	984.215
1.02.01	Créditos Diversos	795.573	874.708
1.02.01.01	Aplicações Capitalizáveis	53.067	50.314
1.02.01.02	Empréstimos e Aplicações Financeiras	9.820	9.658
1.02.01.03	Tributos Diferidos e a Recuperar	510.636	604.294
1.02.01.04	Depósitos Judiciais	222.050	210.442
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	80.120	85.788
1.02.02.01	Com Coligadas	-	-
1.02.02.02	Com Controladas	-	-
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	80.120	85.788
1.02.03	Outros	27.709	23.719
1.02.03.01	Despesas do Período Seguinte	14.392	11.855
1.02.03.02	Outros Valores Realizáveis	13.317	11.864
1.03	Ativo Permanente	15.785.364	16.199.603
1.03.01	Investimentos	168.817	173.238
1.03.01.01	Participações em Coligadas	10.111	7.564
1.03.01.02	Participações em Controladas	-	-
1.03.01.03	Outros Investimentos	158.706	165.674
1.03.02	Imobilizado	15.427.481	15.824.685
1.03.02.01	Bens e Instalações em Serviço, Líquidas	14.994.825	15.390.908
1.03.02.02	Bens e Instalações em Andamento	432.656	433.777
1.03.03	Diferido	189.066	201.680

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	20.691.197	22.931.950
2.01	Passivo Circulante	3.956.272	5.061.522
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.135.873	2.355.278
2.01.02	Debêntures	-	-
2.01.03	Fornecedores	979.288	865.068
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	723.303	645.588
2.01.05	Dividendos a Pagar	264.504	778.787
2.01.05.01	Dividendos a Pagar	84.092	127.908
2.01.05.02	Juros Sobre o Capital Próprio	180.412	650.879
2.01.06	Provisões	41.040	38.908
2.01.06.01	Provisão para Contingências	41.040	38.908
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	26.558	43.361
2.01.08	Outros	785.706	334.532
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios	151.624	111.763
2.01.08.02	Consignações a Favor de Terceiros	135.252	130.019
2.01.08.03	Perdas Temp. em Oper. Derivativos	414.593	-
2.01.08.04	Outras Obrigações	84.237	92.750
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.696.361	3.194.523
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.959.526	2.483.636
2.02.02	Debêntures	-	-
2.02.03	Provisões	466.349	411.924
2.02.03.01	Provisão para Contingências	466.349	411.924
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	59.659	90.509
2.02.05	Outros	210.827	208.454
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	1.626	1.626
2.02.05.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.957	35.373
2.02.05.03	Outras Obrigações	175.244	171.455
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-	-
2.04	Participações Minoritárias	-	-
2.05	Patrimônio Líquido	14.038.564	14.675.905
2.05.01	Capital Social Realizado	5.978.074	5.978.074
2.05.02	Reservas de Capital	2.743.412	2.743.037
2.05.02.01	Ágio da Subscrição de Ações	2.737.089	2.737.089
2.05.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	6.135	5.760
2.05.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.05.03	Reservas de Reavaliação	-	-
2.05.03.01	Ativos Próprios	-	-
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	-	-
2.05.04	Reservas de Lucro	471.098	471.098
2.05.04.01	Legal	471.098	471.098
2.05.04.02	Estatutária	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2.05.04.03	Para Contingências	-	-
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-	-
2.05.04.05	Retenção de Lucros	-	-
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	-
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-	-
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.845.980	5.483.696

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.803.362	7.472.396	3.236.987	6.418.802
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.028.561)	(2.016.854)	(840.092)	(1.668.212)
3.02.01	ICMS	(869.661)	(1.702.671)	(715.575)	(1.421.551)
3.02.02	PIS e COFINS	(138.594)	(272.536)	(118.142)	(234.143)
3.02.03	ISS	(2.821)	(5.685)	(2.645)	(5.094)
3.02.04	IPÍ	(6)	(6)	(210)	(534)
3.02.05	Descontos Concedidos	(17.479)	(35.956)	(3.520)	(6.890)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.774.801	5.455.542	2.396.895	4.750.590
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.627.191)	(3.199.469)	(1.382.973)	(2.753.790)
3.05	Resultado Bruto	1.147.610	2.256.073	1.013.922	1.996.800
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(770.114)	(1.558.063)	(749.042)	(1.396.321)
3.06.01	Com Vendas	(317.434)	(586.284)	(238.335)	(472.776)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(208.469)	(484.407)	(228.619)	(430.881)
3.06.03	Financeiras	(165.426)	(344.599)	(251.683)	(403.377)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	867.002	1.403.853	593.107	668.173
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.032.428)	(1.748.452)	(844.790)	(1.071.550)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	86.808	155.153	57.079	111.735
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(161.033)	(293.597)	(95.600)	(208.386)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.560)	(4.329)	8.116	7.364
3.07	Resultado Operacional	377.496	698.010	264.880	600.479
3.08	Resultado Não Operacional	10.434	21.318	11.381	4.650
3.08.01	Receitas	12.762	25.218	46.172	55.834
3.08.02	Despesas	(2.328)	(3.900)	(34.791)	(51.184)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	387.930	719.328	276.261	605.129
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(128.645)	(239.471)	(93.114)	(209.865)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	-	-	-	-

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.14	Participações Minoritárias	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	259.285	479.857	183.147	395.264
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	493.592.280	493.592.280	493.665.346	493.665.346
	LUCRO POR AÇÃO	0,00053	0,00097	0,00037	0,00080
	PREJUÍZO POR AÇÃO				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp
Comentário do Desempenho Consolidado
Valores em milhões de reais
Junho de 2003

	Jun/2003	Jun/2002	Variação	
			R\$	%
Receita Operacional Bruta	7.472,4	6.418,8	1053,6	16,4
Receita Operacional Líquida	5.455,5	4.750,6	704,9	14,8
Custo dos Serviços Prestados	(3.199,5)	(2.753,8)	(445,7)	16,2
Resultado Financeiro Líquido	(344,6)	(403,4)	58,8	(14,6)
Despesas/Receitas Operacionais	(1.213,4)	(992,9)	(220,5)	22,2
Lucro Operacional	698,0	600,5	97,5	16,2
Lucro Líquido do Período	479,9	395,3	84,6	21,4

1. A Receita Operacional Líquida no 1.º semestre de 2003 foi de R\$5.455,5, que comparada a receita apurada no mesmo período de 2002, de R\$4.750,6, apresenta uma evolução de R\$704,9, 14,8%. Apesar de ter ocorrido uma diminuição de 1,1% na planta média em serviço, ocorreu um aumento na receita operacional líquida cujo efeito foi compensado pelos realinhamentos tarifários ocorridos em junho de 2002.
2. O Custo dos Serviços Prestados apresentou um crescimento na ordem de 16,2%, motivado principalmente pelo aumento das despesas de interconexão de redes (trafego fixo-móvel) de 35,0% e crescimento dos custos de manutenção dos equipamentos de telecomunicações prestada por terceiros (45,1%).
3. O Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$344,6 do período, apresentou uma redução de R\$58,8, em comparação com o mesmo período de 2002, decorrente principalmente da diminuição no endividamento líquido da Sociedade correspondente aos juros, resultados negativos em operações de derivativos, líquidos dos efeitos da receita de variação cambial geradas pela deflação do dólar.
4. O Lucro Operacional apresentou aumento de 16,2% se comparado com o mesmo período do ano anterior considerando-se o aumento na receita operacional bruta e conseqüentemente aumento nos custos conforme comentado anteriormente.
5. Dados Físicos (*)

Evolução dos principais dados físicos:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

	Unidade	Jun/2003	Jun/2002	Varição %
Linhas Instaladas e em fase de implantação	Linha	14.357.553	14.340.459	0,1
Linhas Fixas em Serviço	Linha	12.402.359	12.511.515	(0,9)
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	17.952.874	17.763.441	1,1
Pulsos excedentes	Pulsos mil	12.664.577	12.366.487	2,4
Telefones públicos	Linha	331.044	339.812	(2,6)

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

6. Os recursos destinados ao Governo Federal, Estadual e Municipal em forma de tributos atingiram R\$2.431,1, o que representa 32,5% das receitas brutas de serviços de telecomunicações.

	Jun/2003		Jun/2002	
	R\$	%	R\$	%
ICMS	1.702,6	70,1	1.421,5	70,8
PIS	49,5	2,0	41,7	2,1
COFINS	223,0	9,3	192,4	9,6
ISS	5,7	0,2	5,1	0,3
IPI	-	-	0,5	-
INSS – contribuição patronal	49,8	2,0	53,1	2,6
Imposto de renda	178,6	7,3	154,3	7,7
Contribuição social	60,9	2,5	55,6	2,8
Outros impostos, taxas e contribuições	161,0	6,6	82,8	4,1
Total	2.431,1	100,0	2.007,0	100,0

7. Projeto de expansão e investimentos

A Sociedade e sua controlada até 30 de junho de 2003 firmaram, para este exercício, contratos referentes a projetos de expansão e investimentos, da ordem de R\$439,0 (R\$284,4 no 2º trimestre de 2003), de um total orçado para o período, na ordem de R\$500,5 (R\$315,2 no 2º trimestre de 2003).

7.1 Comercialização de linhas (*)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Finalizamos o 1º semestre de 2003 com um total de 12.402.359 linhas em serviço, sendo que destas 74% são clientes residenciais, 12% não residenciais e 11% para empresas, o restante mantém em serviço os aparelhos de Uso Público.

7.2 Telefonia de Uso Público (*)

A Sociedade mantém uma planta de Telefones de Uso Público de 331.044 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

8. Anatel

8.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço www.anatel.gov.br.

8.2 Licenças para operação de Longa Distância Nacional e Internacional

A Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, em 1º de março de 2002, reconheceu que a Sociedade havia antecipado em dois anos as metas de universalização, que a tornou apta a receber as licenças para explorar o STFC nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Internacional em todo o território nacional, expandindo suas fronteiras.

Em 25 de abril de 2002, a Agência publicou Ato determinando que fossem expedidas as citadas licenças para a Sociedade, que a partir daquele momento passaria a ser a primeira Prestadora a poder prestar as modalidades do STFC em todo o território nacional.

Em 29 de abril de 2002, a parte do Ato que determinava a celebração de Termos Aditivos aos Contratos de Concessão de Longa Distância Nacional, teve sua eficácia suspensa, devido a liminar obtida pela Embratel. Por esse motivo, a Sociedade não pôde iniciar a operação comercial das chamadas de longa distância nacional originadas na sua área de concessão e terminadas nas Regiões I (Telemar) e II (Brasil Telecom). No entanto, quanto às autorizações (Local, Longa Distância Nacional nas Regiões I, II e setor 33 da Região III e Longa Distância Internacional nas três Regiões) não foram objetos dessa ação judiciais.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em 28 de junho de 2002, a Anatel reverteu essa medida liminar, o que permitiu à Sociedade iniciar o oferecimento da Longa Distância Nacional inter-regional, originado da sua área de concessão.

Em maio de 2003 a Sociedade passou a oferecer o serviço de ligação local em mais seis estados, além de São Paulo, sua área original de concessão.

A ampliação da atuação da Sociedade foi disponibilizada para Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Gonçalo (RJ), Aracajú (SE), Vitória (ES), Porto Alegre(RS), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC).

A operação nessas cidades dá início ao atendimento progressivo das metas estabelecidas pela Anatel, por ocasião da outorga da autorização para prestação de serviços locais nas regiões fora do Estado de São Paulo, antecipando as metas de universalização e passando a ser a primeira concessionária a oferecer o serviço de telefonia local fora de sua área original de atuação.

9. iTelefônica

Através de sua subsidiária Assist Telefônica S.A., a Sociedade iniciou o serviço de provimento de acesso à internet no Estado de São Paulo (a lista de cidades está disponível no site), denominado "itelefonica.com.br".

Depois de vários testes em cidades do interior de São Paulo desde 29 de setembro de 2002, a Telefônica lança o provedor iTelefônica em todo o Estado de São Paulo oficialmente em 13 de Julho de 2003.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP
São Paulo - SP

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais - ITRs (individuais e consolidadas) da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas, compreendendo o balanço patrimonial, levantado em 30 de junho de 2003, as demonstrações do resultado correspondentes ao trimestre e período de seis meses findos naquela data, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações das Sociedades.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.
4. Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de março de 2003, e as demonstrações do resultado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2002, apresentados para fins de comparação, foram revisados por nós e os relatórios de revisão especial, datados de 30 de abril de 2003 e 24 de julho de 2002, respectivamente, não contiveram ressalvas.

São Paulo, 18 de julho de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0